



Esperança

Seminário de Estudos reúne mais de uma centena de pessoas dispostas a resistir e a construir dias melhores para nossa sociedade. CESMAR completa dez anos alimentando sonhos e pavimentando a esperança.

PÁGS. 5 E 8

Insegurança e luta

Mortes e manifestações marcam mais que festas juninas em nossa região. Comunidades resistem e denunciam situações, buscando saídas para a insegurança que nos assola. Mais que manchetes sangrentas, buscamos saídas coletivas e responsáveis para os problemas que vivenciamos.

PÁGS. 6 E 7

12 de Agosto - Dia dos Pais

Nosso calendário é marcado por homenagens. É assim desde o 1º do ano, dia da Confraternização Universal e Internacional da Paz. Agora, no segundo domingo de agosto, dia 12 neste ano, comemoramos o dia dos pais.

Em tempos de autoridades sem autoridade real ou ética, situação que vem de longa data no Brasil, especialmente desde o golpe militar de 1964 e agora das corrupções endêmicas nos aparatos públicos e privados, é difícil situar um lugar para o pai em nossa sociedade.

O pai sempre foi associado em nossa cultura ao provedor da

família, ao exemplo, à autoridade da firmeza e do braço forte. E o que temos, em realidade, são poucos homens realizando tal papel.

Quando a autoridade é associada ao exemplo e ao diálogo, temos bons pais fortes. Se associada também a conversa e a partilha das responsabilidades e da autoridade com a mulher-mãe, temos pais melhores ainda.

E não é apenas do homem-pai a responsabilidade pelos desvios de caminhos de seus filhos, pois nossa sociedade de todos os dias diz que o importante é ter e não ser. Que o importante é a aparência, não a essência.



fazer aquilo que não aprenderam, porque não tiveram em sua infância.

Parabéns aos que se jogam na tarefa paterna e buscam acompanhar os pré-natal, as consultas em saúde e a escola, e que conhecem seus filhos. E parabéns àqueles que se desafiam a fazê-lo, porque sempre é tempo para ser pai e apoiar outros homens a serem!



Ser pai é um exercício legal. Ajuda a tornar o homem mais homem, ou seja, mais sensível e solidário, mais carinhoso e afetivo. Isso não se faz só com pagamento de pensão, até porque não tem preço.

À todos os homens que buscam ser presença positiva na vida de seus filhos, nosso reconhecimento. Para aqueles que ainda não conseguiram isso, apesar de terem filhos, nosso chamado ao compromisso e ao desafio de serem felizes, mesmo buscando

EM SETEMBRO:

Parque Santa Fé



Contate-nos para contarmos bem a história da comunidade!

Espaço Criança

Depois de 10 anos de trabalho e experiência, um espaço a mais!

OFERECIMOS:

- berçário, maternal, pré-escola, creche, música, alfabetização e reforço escolar (7 e 14 anos);
- aulas integradas e aulas livres.

REINALDO DOS ANJOS

R. Heráclito Estrelado, 6711 - Jardim Planalto - Fone: 3368.2093

PADARIA E CONFEITARIA

Florença

Encomendas: 3347.3568

Av. Bispo João Escalabrini, 990 - Jardim Planalto

ESCOLA TÉCNICA MESQUITA

TER PROFISSÃO É MAIS FUTURO!

TÉC. ELETRÔNICA
TÉC. MECÂNICA
TÉC. INFORMÁTICA
TÉC. AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL

Matriculas Abertas: Tel. 3022-3383

Av. de Faria, 77 - www.mesquita.com.br

PIZZARIA SANTA MARIA

PIZZAS ASSADAS NA PEDRA

FORMO A LENHA

RODÍZIOS

Wingspinha, Lanche, Pãozinho e Salada

APENAS 10,90

"Quem sabe faz ao vivo"

TELEENTREGA 3368.6136 3340.3743

BORDAS RECHADAS - CATUPRY - PROVOLONE - MUSSARELA - DOCE DE LEITE

CUPOM DE DESCONTO

- Em setembro no JEB -

Aumente suas vendas e solicitações de serviços. Participe da página Cupom de Desconto! Participe dessa iniciativa e ofereça vantagens aos seus clientes!

jornaleixodabaltazar@gmail.com

8138.5773 e 3368.4228

ENTREGA GRÁTIS

Show das PIZZAS

Nesse compromisso com você é sabor e qualidade

3348.4956
3368.2809

das 18h às 24h
Sábados, domingos e feriados ao meio dia

ACEITAMOS CARTÃO, TICKETS E CHEQUES. SOB CONSULTA

Av. Baltazar de O. Garcia, 2540

Tema em destaque no Seminário de Estudos, dos dias 12 e 13 de julho, a adolescência precisa ser melhor compreendida para podermos repensar nossas práticas cotidianas. Neste espaço estaremos buscando diversos olhares e, quem sabe, revisitando nossas adolescências.

CICLO DE ESTUDOS:

"Adolescência - Reflexões & Práticas"

Setembro a dezembro, aos sábados

4 encontros, de 8h | Início: 1º de setembro

Local: OSICOM - R. Josefa Barreto, 150 - Passo das Pedras

Inscrições antecipadas e limitadas: 3368.4228 ou e-mail: i.humanidades@gmail.com

Promoção: *Jornal Eixo da Baltazar e Instituto Humanidades*

Clínica O E A

Clínica Geral

Atendimento adulto e criança

Agende sua consulta

Av. Delmar Rocha Barbosa, 261
(51) 3386.2474 - Santa Fé - PoA
Rua Horácio Machado, 737
(51) 3442.7546 - Jardim Algarve - Alvorada

www.o-e-a.com.br

FONES ÚTEIS

Segurança Pública

BM – Parque das Maías:	3367.5443
BM – R. Berta/Leopoldina:	3366.1577
22ª Delegacia de Polícia:	3340.3138
18ª Delegacia de Polícia:	3387.6683
14ª Delegacia de Polícia:	3340.2299
Conselho Tutelar Microrregião 2:	3364.1977
Denúncia Anônima (SJS/RS):	181
Disque-Denúncia sobre Abuso e Exploração Sexual contra Crianças e Adolescentes:	100

Unidades de Saúde

Beco dos Coqueiros:	3340.2267
Costa e Silva:	3357.2469
Jardim Itú:	3357.2473
Jardim Leopoldina:	3357.2474
Parque das Maías:	3357.2475
Passo das Pedras I:	3348.8686
Passo das Pedras II:	3347.7170
Planalto:	3347.0877
Rubem Berta:	3366.2811
Santa Fé:	3368.3487
São Cristóvão:	3366.3872
CS Bom Jesus - Emergência 24h	
Clínica geral/pediatria:	3338.5388

Prefeitura

CAR NORTE/Posto Avançado Eixo da Baltazar	
Baltazar de Oliveira Garcia, 2132	3344.4078
CEVI/SME - Vila Injá	3348.2079
Centro Regional de Assistência Social:	
Eixo-Baltazar e Nordeste	3344.2364
Assist. Social – Módulo Nordeste	3387.6209
Assist. Social – Módulo Timbaúva	3366.6610
Assist. Social – Módulo Santa Rosa	3367.6279

CARTAS @

O amor de vó e vô

O amor de vó e vô é um amor muito gracioso.

São esses que nas férias querem que a gente durma na casa deles. E quando vamos lá, tentam nos dar o melhor que tem e também dão muito carinho mesmo estando dormindo ou não dormindo na casa deles. E quando vamos almoçar nos dão tudo que eles fizeram com o maior carinho.

O amor de vó e vô é tão gracioso que está espalhado no mundo inteiro. A vó gosta de dar para os netos bolo de chocolate ou de cenoura; já o vô gosta de servir uma picanha ou uma costelinha, ou até olhar um jogo de futebol.

Curta o dia dos avós com eles.

E feliz dia dos avós também para os avós e para as avós emparelhadas.

Otávio Tinoco Sturza de Moraes - 9 anos - 4ª Série/Escola São Francisco/Sta. Fé

EDITORIAL

Que a primavera nos traga bons dias!

Julho foi um mês pesado, pelo frio e pelas dores de muitas perdas.

Muitos filhos de nossas comunidades foram-se antes da hora esperada e deles suas famílias nem se despediram. Duas centenas de brasileiros morreram num acidente, cujas responsabilidades ainda estão sendo verificadas, deixando órfãos, legal e afetivamente, outras centenas de pessoas.

Novamente, nos colocamos na incerteza e na confirmação da mensagem do Legião Urbana, "é preciso amar as pessoas, como se não houvesse amanhã".

Violência e morte foram sinônimos indesejados, mas muito presentes em julho!

Apesar disso, e mesmo registrando parte desses acontecimentos, temos esperança. Esperança de dias melhores, de relações mais respeitadas e solidárias entre os moradores de nossa região, e de mais respeito e compromisso de nossos governantes para encaminhar a resolução dos graves problemas que nos afligem, em especial a questão da segurança pública, da qualidade estrutural das escolas públicas e das obras na Av. Baltazar de Oliveira Garcia (págs. 6 e 7).

Temos algum tempo. A primavera vem daqui há pouco.

Mas temos pouco tempo. Não temos "todo o tempo do mundo". Pois, infelizmente, muitos são os que estão perecendo e os nossos mortos não terão o seu tempo, pois lhes foram roubados dias, semanas, meses, anos, décadas de vida. Nossa juventude está morrendo.

Sem a juventude não teremos futuro!

Sem juventude não teremos, quem sabe, esperança.

Há luz no fim do túnel? Sim, muitas luzes. Mas precisamos alargar o túnel, pois a maioria de nossos irmãos moram dentro dele. E o sol precisa brilhar para todos. E foi isso o que mais de cem pessoas, em sua maioria moradores ou trabalhadores desta região, disseram no Seminário de Estudos "Ações protetivas frente a um cotidiano de violências", também neste mês de julho (pág. 5).

Parte da própria juventude - talvez ainda a maior parte - tem esperança, especialmente quando apoiada dignamente, e vimos que isso está acontecendo em alguns lugares bem perto de nós, como no CESMAR e em outras dezenas de instituições e entidades (pág. 8).

Tratemos nossas feridas. Dignifiquemos nossos mortos, mas sigamos defendendo a vida. Exigindo justiça e ações efetivas para reduzir a violência. E apoiemos as iniciativas em prol de uma sociedade mais fraterna e justa, pois nossa luta se faz no imediato e também no longo prazo.

Se não garantirmos boa educação aos nossos filhos, de todas as famílias, não teremos melhoria social nunca - e isso se faz com escola, mas a tarefa não é só desta instituição, continua sendo da família e da sociedade como um todo.

Bom mês de agosto para tod@s!



EXPEDIENTE



é uma publicação independente.

Coordenação: José Carlos Sturza de Moraes
Jornalista responsável: Mita Conceição, Reg. 8203

Editoração: Miguel Thomassin

Colaborador voluntário: Lourenço Felin

Impressão: Folha de Londrina, Londrina/PR

Tiragem desta edição: 7 mil exemplares

Contato: 51.8138.5773 / 3368.4228

Rua Hugo Nelson Magalhães, 285

Residencial Colinas da Baltazar, Porto Alegre, RS

E-mail: jornaleixodabaltazar@gmail.com

Divulgue atividades comunitárias, culturais, esportivas e religiosas no JEB. Envie sua opinião sobre os assuntos em pauta ou encaminhe sugestões e artigos até 2.400 caracteres, assim como fotos temáticas da região. Pode ser carta normal ou e-mail. Além do endereço e RG, coloque telefone de contato.

CURTAS

POA começa a dizer não ao nepotismo - A prática de contratação de parentes na administração pública municipal, tanto por vereadores quanto pelos detentores de cargos executivos (Prefeito, Secretários, etc) está proibida em Porto Alegre. Resultado da Emenda à Lei Orgânica, nº 23, de junho de 2006, desde o mês passado passou a vigorar a norma em nossa cidade. A iniciativa foi do vereador Aldacir Oliboni (PT). Parabéns à ele e à Câmara Municipal. Denuncie se souber de casos de alguém que esteja burlando a lei.

Cadastro mapeia regiões Norte/Eixo-Baltazar - As redes de proteção à criança e ao adolescente das regiões Norte/Eixo Baltazar estão sendo pesquisadas visando a formação de um cadastro unificado. O documento, possivelmente reproduzido em forma de cartilha, irá servir para reforçar e otimizar trabalhos em parceria entre as diversas organizações (escolas, postos de saúde, entidades) e população em geral. A pesquisa, já em fase de conclusão, está sendo realizada pela Assistente Social Naadya Dillenburg, do Grupo Hospitalar Conceição. Contatos: naadya@operor.com.br e 8164.1642.

Complexo Cultural Porto Seco - Continuamos com um Complexo Cultural não aproveitado. Incrivelmente, uma Pesquisa Interativa da RBS, realizada no início de julho, com a pergunta "Na sua opinião o desfile Farroupilha também deveria ser realizado na pista de eventos do Porto Seco, a exemplo do Carnaval?", teve 978 das respostas Não (51%) e 940 Sim (49%). Ou seja, boa parcela da própria sociedade civil não quer utilizar o espaço. Mas sabemos que, a exemplo do que ocorre no Rio de Janeiro, é possível e necessário melhor utilização desse espaço público! Em todas as comunidades que circundam o Complexo existem centenas de crianças e adolescentes, por exemplo sem assistência ou apoio qualificados para atividades de esporte, cultura, lazer e de reforço a permanência na escola.

CUPOM DE DESCONTO

- Em setembro no JEB -

Aumente suas vendas e solicitações de serviços.

Participe da página Cupom de Desconto!

Participe dessa iniciativa e ofereça vantagens aos seus clientes!

jornaleixodabaltazar@gmail.com

8138.5773 e 3368.4228

15%

CUPOM DE DESCONTO

- Em setembro no JEB -

5%

CUPOM DE DESCONTO

- Em setembro no JEB -

20%

CUPOM DE DESCONTO

- Em setembro no JEB -

10%

CUPOM DE DESCONTO

- Em setembro no JEB -



Conselho Tutelar em eleição

A partir de 31 de agosto, oficialmente começa a campanha para a eleição dos 50 integrantes titulares dos Conselhos Tutelares de Porto Alegre. Os candidatos, devidamente habilitados documentalmente e que tenham passado na Prova de Conhecimentos, estarão em campanha até o dia 30 de setembro, dia da eleição.

Dos mais de mil inscritos no início do processo eleitoral, hoje são pouco mais de 600 os candidatos.

Da eleição para os Conselhos Tutelares podem participar todos os cidadãos e cidadãs com título eleitoral de Porto Alegre. A participação não é obrigatória e cada um



pode votar em até cinco candidatos, desde que todos pertencentes a uma mesma região. Na edição de

setembro, divulgaremos a listagem de todos os candidatos das Microrregiões, 2, 3 e 10.

Em caso de dúvida ou denúncia sobre irregularidades no processo eleitoral, contate o Escritório Central das Eleições, Rua Uruguai, 155, 11º andar, fone 3289-3706 - email: eleicoesct@smgl.prefpoa.com.br.

Antes de se comprometer em apoiar ou votar neste ou naquele candidato, informe-se. O melhor critério é o trabalho. Se você confiaria seu filho ou parente a essa pessoa em caso de necessidade, possivelmente seja uma boa opção. E lembre-se, os eleitos trabalharão nas regiões para as quais foram escolhidos. Não poderão atuar fora da região, a não ser em casos de Plantão (emergências). E não deverão atender amigos ou familiares. Não têm, se eleitos, poderes (individualmente) para garantir acesso a nenhum programa social!

E, por último, quem tentar lhe intimidar ou comprar seu voto, não merece confiança, ainda mais para tratar da vida de outras pessoas!

Escolha bem e participe. De qualquer maneira serão eleitas as pessoas e que sejam as mais capazes e comprometidas com os direitos de nossas crianças e adolescentes a estudarem, terem uma família e um futuro digno.

Três CTs atenderão nossa região

Nossa região é atendida pelas Microrregiões 2 (Norte/Eixo da Baltazar) e 3 (Leste/Nordeste), mas a partir de 1º de novembro muda a regionalização, e haverá três Conselhos Tutelares atendendo nossas comunidades. Eis a regionalização:

Microrregião 2 (Sarandi/Norte) - BR 290, em linha reta até a Av. Dique, por esta até o acesso Pe. Ignácio Weber, completando o contorno da região as ruas e avenidas: Rua Júlio Kovalsky, Av. Sertório, Av. Carneiro da Fontoura, Av. Assis Brasil, Av. Baltazar de O. Garcia, Av. Ary Tarragô, Av. Protásio Alves, Av. Manoel Elias, Av. Dante Ângelo Pilla, Av. Plínio Kroeff, Av. Francisco S. Bittencourt, Av. Bernardino S. de Amorim, Av. Assis Brasil, por esta até a BR 290, em linha reta até Cachoeirinha.

Microrregião 10 (Eixo Baltazar/Nordeste) - Inicia nos limites do município de Viamão seguindo pela Av. Protásio Alves, completando o contorno da região as ruas e avenidas: Av. Manoel Elias, Av. Ângelo Pilla, Av. Plínio Kroeff, Av. Francisco S. Bittencourt, Av. Bernardino S. de Amorim, Av. Assis Brasil, seguindo em linha reta até Cachoeirinha.

Microrregião 3 (Bom Jesus/Leste) - Inicia nos limites dos municípios de Viamão através da Av. Protásio Alves, completando o contorno da região as ruas e avenidas: Av. Ari Tarragô, Av. Baltazar de O. Garcia, Av. Assis Brasil, Av. João Wallig, Av. Nilo Peçanha, Av. Carlos Gomes, Av. Protásio Alves, Av. Prof. Cristiano Fischer, Av. Ipiranga, seguindo o leito da arroio Dilúvio até Viamão.

PUBLICIDADE

Este jornal não apoiará diretamente nenhum candidato. Quem quiser utilizar nosso espaço para sua mensagem deve contatar até 21 de agosto.

☎ 8138.5773

PORTO ALEGRE

Evento discutiu prioridades para o desenvolvimento

Aproximadamente 200 pessoas participaram no sábado (28 de julho) do Seminário "Porto Alegre de hoje e do futuro: Que cidade a gente quer?", organizado pelo mandato da deputada federal Maria do Rosário (PT-RS). No encontro, que contou com a participação de especialistas em diversas áreas, foram discutidas as demandas prioritárias da capital gaúcha, tendo em vista que as grandes cidades vivem em processo constante de mutação.

A cada dia novos aspectos econômicos, sociais, ambientais e culturais desafiam os gestores públicos e a sociedade a apresentarem respostas a diferentes problemas e a traçarem o futuro

desejado para seus espaços urbanos. "Porto Alegre não é diferente. Suas vocações, suas especificidades e seus rumos devem ser temas permanentes de reflexão. É com esse objetivo que preparamos o seminário, para esboçar propostas à cidade que tanto amamos a partir de uma perspectiva sustentável e inclusiva", afirmou Rosário.

A atividade foi organizada em quatro eixos temáticos: Organização da Cidade, Cidade Ambientalmente Sustentável, Desenvolvimento Econômico e Desenvolvimento Humano. O seminário ocorreu, das 9h às 17h, no auditório da Fundação Pão dos Pobres (Rua da República, nº 801).

Lucia Reali/divulgação



Deputada Maria do Rosário destacou a importância de desenvolver a cidade a partir de uma perspectiva sustentável e inclusiva

22ª Festa de São Cristóvão

Paróquia São Cristóvão

No dia 22 de julho, apesar da chuva e do intenso frio, cerca de 300 veículos prestigiaram a carreta em homenagem à São Cristóvão e centenas de pessoas participaram da Festa, realizada no Instituto São Francisco, sendo comercializados em torno de mil refeições. Tendo em vista a pujança da atividade, neste e outros anos, já há iniciativa na Câmara Municipal para que a Festa de São Cristóvão integre o Calendário Oficial de Eventos de Porto Alegre.



Detalhe da nova sede da paróquia

Grupo de idosos promove Feijoada

Com o objetivo de confraternizar e arrecadar fundos, o Grupo de Idosos União de Idosos Alegria de Viver organizou uma feijoada no dia 21 de julho. Planejada para o dia 14, foi transferida por questões organizacionais. Quem foi não se arrepen-

deu. Estava tudo organizado e, o principal, muito saboroso. Teve gente que comprou para levar para casa. O grupo, aberto a participação da comunidade, reúne nas sextas-feiras em sua sede na Rua Silvestre Félix, 1305, bairro Costa e Silva.

Laurenço Felin



Alguns integrantes do grupo no evento

Dra. Rubia Maria Trinca
 Cirurgiã-Dentista
 CRO-RS 4287
 Agende sua consulta
 Av. Delmar Rocha Barbosa, 510
 Parque Santa Fé
 fone 3366.3075

Nascida com o Passo das Pedras

Obra Social do Imaculado Coração de Maria - OSICOM

Fotos de Mita Conceição



Desde 1943, com o início da ocupação urbana do que hoje conhecemos como Passo das Pedras por pessoas predominantemente vindas do interior que sofria forte seca, uma obra social católica está presente buscando amparar e desenvolver a auto-estima das mães, é a Congregação das Irmãs Imaculado Coração de Maria, inicialmente através das irmãs Elsa Dalmolin, Gemma Rosseti e Zuleima Perondi.

Com atendimento abnegado, mas precário, em 1961 foi fundada a OSICOM, que, no final da década de 1960 conquistou seu primeiro convênio com a extinta FEBEM (hoje FPE e FASE), atendendo já mais de 100 crianças. Entre 1970 e 80, ampliou-se o trabalho e a população, com a entidade adquirindo outros terrenos, na rua Josefa Barreto para o atendimento qualificado de mais crianças e a formação profissional de adolescentes e jovens adultos. Foi nesse período que as irmãs fundadoras da obra foram transferidas e substituídas pelas irmãs Zélia Benvegñ, diretora, Anita Arnutti, Lirba Ceolim, Ângela Tatto e Antônia Lago.

Uma potência assistencial da região, a OSICOM tem hoje dois terços de seus quase 1.300 atendimentos de forma direta, oferecidos de maneira totalmente gratuita, tendo em vista a situação sócio-familiar das crianças e adolescentes atendidos. E, além das irmãs, conta a Irmã Zélia, "a entidade tem quase 40 colaboradores remunerados, que se dedicam a cada setor e programa com muito empenho e carinho".

Para a Irmã Zélia, que fala com orgulho das instituições e empresas parceiras, como, por exemplo, a Congregação Marista, a Associação Antônio Vieira e as Lojas EMPO, "o importante no trabalho é que estamos nos colocando a serviço, educando para a cidadania a partir da fé em Jesus Cristo e seguindo os passos de nossa fundadora Bárbara Maix, que, já no século XIX, trabalhava com as mães e as meninas para o caminho do bem".

Passo das Pedras, algumas

O Passo das Pedras integra uma das áreas do território da cidade sem delimitação oficial, mas a região é conhecida e delimitada por seus moradores, enquanto bairro. No estudo realizado em 2002, para a elaboração de mais uma edição da

série "Memória dos Bairros Passo das Pedras", foi criado a delimitação da área e teve por base a realidade geográfica, que circunda as margens do Arroio Passo das Pedras e áreas que mostram semelhanças englobando: Vila Passo das Pedras (antiga

Chácara Butiá) e de acordo com o novo Plano Diretor de Porto Alegre englobaria Jardim Ingá e Passo das Pedras II. A denominação da região deve-se a fatores naturais. "Diz-se que o Arroio que nasce no Morro Santana e deságua no Rio Gravataí, cortando a antiga estrada do Passo do Feijó (atual Baltazar de Oliveira Garcia), recebeu o nome de Passo das Pedras devido a

existência de pedras que serviam de ponto de referência para aqueles que usavam o caminho como alternativa entre o norte de Porto Alegre e o oeste de Viamão - região outrora chamada de Passo do Feijó, onde hoje se localiza o município de Alvorada".

A partir da década de 1950, o povoamento do bairro torna-se mais expressivo, ocorrendo basicamente em dois loteamentos: o Ingá, pela iniciativa privada e o Passo das Pedras, através da iniciativa pública. Em 1960,

inicia-se no Passo das Pedras a organização comunitária, através da Associação de Moradores, com objetivo de conquistar melhores condições de infraestrutura na região. Quanto as opções de lazer destacam-se os jogos e torneios de futebol, uma das sedes, a Social Ouro Verde fundada em 1964, possui atividades até os dias atuais. Já no Jardim Ingá as opções de



PASSO DAS PEDRAS

Associação quer melhorias no transpo

Porto Alegre é pródiga em organizações comunitárias. No Passo das Pedras não é diferente. Lá é a Associação dos Moradores e Amigos do Passo das Pedras (AMAPP), que integra a comunidade em defesa de melhorias. Com 44 anos de existência, festejados no dia 7 julho, essa entidade, fundada em 1963 tem muito a contar sobre a região.

Segundo o advogado Juarez Guedes Moreira, 71 anos, sócio-fundador e presidente atual da entidade, inicialmente o Passo das Pedras tinha muita deficiência em sua infraestrutura. "Nós tínhamos problemas com iluminação pública, transporte coletivo, água e esgoto e, no passar dos anos com muita luta da associação que, infelizmente, os próprios moradores não valorizam, se resolveu muita coisa. Atualmente, estamos com uma infraestrutura relativamente boa. Temos deficiência ainda com o transporte coletivo. A gente sempre aspirou que entrasse uma lotação aqui, mas há os interesses da Nortran, que exerce um certo monopólio e não deixa entrar os micro-ônibus. Mas também, a falta de segurança é muito grande. Só para se ter uma idéia, ao lado da minha



Scorzatto está na AMAPP por amor à camisa

casa na Av. Gomes de Carvalho tem uma padaria que é uma das campeãs de assalto, pois já foi assaltada dezenas de vezes. A Brigada Militar já pensou em instalar um posto policial, mas não se criou. A muitos anos atrás, nós tínhamos um posto policial, nas décadas de 60 e 70, mas foi desativado. O comércio é relativamente bom, mas também dificilmente exista um comerciante aqui que não tenha sido assaltado ainda", conclui Moreira.

Ainda, conforme Moreira, a associação dos moradores é uma entidade muito modesta, que conta com poucos meios para existir e atualmente o que mantém a entidade não é o número de associados, que são muito poucos, e sim as locações e promoções. Diz ele que, "temos um terreno grande na Rua Bento Manuel Ribeiro, mas não temos condições de construir, embora atualmente uma comissão esteja gerenciando junto a prefeitura para



Oportunidade
não espera!

Curso de informática subsidiado
1/3 do valor de mercado/72h

Manhã/Tarde/Noite

Informações: 3347.5112 ou 3344.5159

Seja assinante do JEB!

Garanta o jornal todos os meses em sua casa e receba as edições anteriores.



Apenas
R\$ 15,00
(por 6 edições)

Entre em contato:

jornaleixodobaltazar@gmail.com ou pelo fone 8138.5773.



s informações

lazer concentram-se no Centro Esportivo da Vila Ingá - CEVI, fundado na década de 1970. As ocupações irregulares se agravaram a partir dos anos 80, atualmente o bairro concentra mais de dez vilas, algumas ainda em processo de regularização. O Passo das Pedras é um bairro essencialmente residencial, possuindo pequeno comércio de gêneros alimentícios, e serviços localizados principalmente na avenida Baltazar de Oliveira Garcia no trecho pertencente ao bairro.

O bairro pertence à Região de Orçamento Participativo 14/Eixo-Baltazar e tem cerca de 25.000 habitantes, representando em torno de 1,80% da população do município. Com área de 3,79 km², representa 0,80% da área do município, sendo sua densidade demográfica de 6.477,31 habitantes por km². A taxa de analfabetismo é de 4,3% e o rendimento médio dos responsáveis por domicílio é de 6,1 salários mínimos. Conta com grande número de escolas de ensino fundamental e educação infantil: América, Érico Veríssimo, Lauro Rodrigues, Pepita Leão, Presidente Vargas, Osicom e Tia Gessi, embora ainda careça de atendimento em educação infantil e ensino médio.

orte e na segurança



criar uma creche no local. Agora, isto está recém engatinhando", avaliou. E disse também que "atualmente o interesse do governo municipal é muito voltado para a Restinga. Parece que a Zona Norte não existe. Nós temos o ginásio da paróquia, mas é pequeno. Então aqui seria muito bem-vindo um complexo esportivo mantido pela prefeitura. Mas, infelizmente, nós sempre fomos um tanto esquecidos pelo poder público municipal".

O diretor de patrimônio da AMAPP, Hércules Scorzatto, há 13 anos na função, entende que a associação é o pivô da comunidade do Passo das Pedras. "A associação trabalha com a parceria de órgãos da prefeitura, escolas e entidades da região, e neste tempo todo que estou na associação é por amor a camisa", orgulha-se Scorzatto.

A AMAPP está aberta aos moradores e espera maior participação para continuar sendo um espaço importante para as reivindicações do Passo das Pedras.

Localizada na rua Ana Aurora do Amaral Lisboa, 209, Passo das Pedras, a sede da AMAPP possui churrasqueira, cozinha, copa e um mini-palco. Em domingos, geralmente, são realizados chás beneficentes e bailes do Grupo de Idosos Vale a Pena Viver, que conta com cerca de 60 integrantes. Recentemente, conta Scorzatto, foi reformado o telhado, sendo substituído por estrutura metálica para no futuro receber um segundo piso. O horário de expediente da entidade é das 8h às 11h e das 14h às 17h de segunda a sexta-feira. Informações e reserva do Salão de Festas, pelo telefone 3344.6240.



Ações protetivas frente a um cotidiano de violências

Com a participação de mais de cem pessoas, o Seminário de Estudos: "Ações protetivas frente a um cotidiano de violências" reuniu na OSICOM, nos dias 12 e 13 de julho, professores, técnicos variados da área de saúde, assistência social, orientadores educacionais, agentes comunitários de saúde e educadores populares, de 30 instituições de atendimento governamentais e não-governamentais.

Tendo por temário questões como a violência sexual intrafamiliar, oficinas culturais, violência simbólica, ações intrainstitucionais e em rede, potencializando parcerias, o evento, promovido pelo JEB em conjunto com o Instituto Humanidades, foi avaliado pelos participantes como excelente espaço de aprendizado e trocas. E isso, creditamos, aos nossos palestrantes convidados: Maria Regina Fay de Azambuja, Procuradora de Justiça; Maria Berenice Dias, Desembargadora do TJ/RS; Celita Lins, Movimento pelos Direitos da Criança e do Adolescente; Mário Felizardo, Movimento Diga Não ao Bullying; Janio Silva, Escola Estadual Salgado Filho; Hilton Jorge Machado, Escola Estadual Cristóvão Colombo; Stelamaris Tinoco, Instituto Humanidades; e, José Carlos Sturza de Moraes, do JEB.



Detalhe do plenário do seminário

Para a pedagoga Cláudia Marques, do Movimento pelos Direitos da Criança e do Adolescente, o resgate da história é importante para lembrarmos que o Estatuto da Criança e do Adolescente não saiu do nada. "Ele foi uma construção histórica e vem acontecendo há bastante tempo. Foi importante também para se fazer este comparativo, ver que o que acontecia lá atrás (no tempo do Código de Menores) infelizmente ainda acontece hoje. E acho que quem está aqui está comprometido e este é o nosso compromisso: acabar com esta violência".

A orientadora educacional da Escola Estadual Pres. Costa e Silva, Luciane Winter dos Santos, avaliou que o seminário foi muito bem organizado e dinâmico. "Os assuntos abordados e os palestrantes escolhidos foram pessoas que realmente podemos articular às nossas ações. Esta rede que está sendo formada, as pessoas que estamos conversando estão diretamente relacionadas com nossa área de atuação, que é a orientação pedagógica da escola. Foi muito proveitoso", declarou.

Heloísa Helena Gomes Castro, agente comunitária de saúde do Posto GHC/Floresta, declarou ter buscado o seminário "porque tem a ver com minha profissão, meu cotidiano, tanto profissional como acadêmico. Estou querendo aprender mais como tratar com este tipo de violência, que é a violência simbólica, que não aparece, mas está presente em todos os nossos momentos. Foram bem ricos e produtivos estes dois dias de seminário, e vão fazer diferença no meu dia-a-dia".

Ana Elvira Correa Dutra, assistente social do Posto GHC/Floresta, acha que "todos os espaços de trocas são válidos, né, porque com certeza a violência está presente no nosso cotidiano profissional e cada vez mais a gente fica impactada de como lidar melhor com esta situação. E, aqui a gente está conseguindo ver as experiências trazidas e a grande palavra que está ficando para mim é a



Grupo de crianças da Osicom

esperança. Enquanto a gente não perder a esperança, temos que continuar fazendo este tipo de encontro com este tipo de atividade. Para mim está sendo muito bom".

Instituição com maior número de participantes, dez professoras, a Escola Estadual David Canabarro marcou o evento pelo compromisso profissional com seus alunos. Para a professora Elza Maria Freitas, dessa escola, "os temas foram bem positivos, deu para ver o quanto se adquiriu de mais conhecimento e reflexões críticas a respeito de assuntos já conhecidos, mas que precisam serem lembrados para que não caiam na questão da banalização. Tu sabes, conhece e convive com eles, mas não reflete sobre eles".

Ainda, segundo a professora, o seminário trouxe a reflexão do cotidiano, "não só para atender aquilo que está distante mas as vezes atender causas próprias, porque às vezes quem sofre violência não são só os pais ou alunos, mas o profissional, que também tem suas dores. E o evento com certeza está atendendo estas questões", frisou Elza.

A professora Lúcia Brun, do SOE da E.E. David Canabarro, referiu que "o importante foi que aconteceu o seminário num local excelente e os temas superaram as expectativas, uma vez que a gente sente as necessidades no dia-a-dia na escola, com crianças, adolescentes e famílias. Veio nos trazer subsídios para não desanimar e nos fortalecer na caminhada, dizendo que é possível sim fazer um trabalho bom nas escolas estaduais, porque as pessoas são essenciais na nossa vida. E, o ser humano já traz em si uma bagagem suficiente para fazer acontecer um bom trabalho", finalizou.

O relatório completo do evento, que contou com o apoio da Frente Parlamentar Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente e da OSICOM deve ser repassado às instituições participantes e redes de atendimento até meados de agosto.

Como continuidade, está se organizando uma Audiência Pública sobre a situação de violência nas escolas, um Grupo de Trabalho sobre esse assunto e um Ciclo de Estudos sobre Adolescência, de 1º de setembro a dezembro. Mais informações: i.humanidades@gmail.com ou pelo e-mail do JEB.



Professoras da E.E. David Canabarro: Lúcia Brun, Mari Borba de Oliveira, Ana Marlise Schallenberger, Maria da Graça Seguezio, Tânia Mara Vargas, Telma Miranda Rodrigues, Sibele S. Rodrigues, Rosalva Zanettini, Elza Maria Freitas e Eliane Gonçalves da Silva.

Parque Chico Mendes mais seguro



Com a participação do prefeito José Fogaça, o domingo, 15 de julho foi de festa no Parque Chico Mendes. Além da tradicional Festa Julina, o dia foi escolhido para a implantação do Programa Vizinhança Segura, realizado pela Guarda Municipal, integrando o Projeto Parques e Praças como ação preventiva na segurança urbana da região.

O objetivo do programa é criar um ambiente comunitário, promovendo o uso social do parque e oferecendo melhores condições de segurança aos frequentadores, com atuação articulada com outros órgãos de segurança, Brigada Militar e Polícia Civil, além da manutenção do patrimônio público. Seis guardas municipais, em duas viaturas e duas motos, trabalharão na segurança urbana do parque. Uma das viaturas ficará estacionada no parque, enquanto a outra circulará por seu entorno. As duas motos farão patrulhamento periódico no local.

"Esta é mais uma conquista da comunidade com o apoio da prefeitura", disse o presidente da Associação de Amigos do Parque Chico Mendes, Sérgio Franco, ao agradecer à prefeitura pela iniciativa. A ação da prefeitura vem ao encontro também de uma das primeiras reivindicações deste jornal, em sua edição de abril.

Além do Parque Chico Mendes, foi anunciado que quatro guardas municipais irão trabalhar em rodízio numa viatura, atuando também na segurança urbana do entorno, especialmente nas escolas municipais localizadas entre os bairros Jardim Leopoldina e Mário Quintana.

JUVENTUDE PERDIDA I 12 anos, assassinado

A combinação entre pobreza, políticas públicas ineficazes e insuficientes, e tráfico de drogas tem gerado muitas vítimas no Brasil. E essa situação está presente em nosso cotidiano bem mais frequentemente do que pensamos.

No dia 4 de julho essa realidade foi, novamente, vivenciada pelos moradores do Bairro Mário Quintana e por todas as pessoas que têm filhos e compromisso com a vida. Nesse dia, o menino Alexander Pedro Vidal, de apenas 12 anos, foi encontrado morto com três tiros, no Parque Chico Mendes. Sua família suspeita que o crime esteja relacionado ao tráfico de drogas.

O tráfico, como sabemos, vitima duas vezes os mais pobres. Primeiro porque os torna dependentes de redes criminosas com leis de ferro, onde a vida não vale nada (vale apenas o acerto de contas, em dinheiro ou em sangue). Segundo, porque faz de muitos vítimas também do Estado e seu aparato policial que, raramente, chega aos reais donos da rede traficante e apresenta adolescentes e jovens adultos, como vilões capturados (um, dois ou três, a menos) - fazendo a opinião pública muitas vezes esquecer as perguntas mais necessárias: E os man-



dantes? Prenderam algum?

Aluno da 4ª série da Escola Estadual Mariz e Barros, Alexander não teve tempo de ter outra chance, de ser apoiado e, pelos relatos do crime, nem de reagir. Sua sina terminou na ponta de uma bala. O choro e a súplica de sua mãe, se junta aos nossos: "Meu Deus, é uma criança. Isso não podia acontecer".

Que a súplica de sua mãe, entretanto, chegue aos responsáveis pelo Estado, eleitos para garantir, entre outras coisas, nossa segurança. Que as escolas possam ter estrutura adequada para seus atendimentos e que nossas comunidades tenham outras alternativas positivas de vida para fazer frente à todas as manifestações de morte!

16 crianças e adolescentes são assassinados por dia no Brasil

Pesquisas informam que as principais vítimas da violência alarmante que toma conta do Brasil são crianças, adolescentes e jovens:

- 1 Mortes de jovens entre 1980 e 2002: Homicídios contra crianças e adolescentes representaram nesse período 16% do total de casos ocorridos no País. Desses, 59,8% foram praticados com armas de fogo (Pesquisa do Núcleo de Estudos da Violência/USP, divulgada em 2006).
- 2 Entre 1990 e 2002, essas mortes aumentaram 80% (Estudo do UNICEF, divulgado em fins de 2006).
- 3 Não há nação, entre 65 países comparados, onde os jovens morram mais vitimados por armas de fogo do que no Brasil. O país também é o terceiro, num ranking de 84, em que mais jovens entre 15 a 24 anos morrem por homicídios. O relatório do Mapa da Violência 2006 demonstra que 15.528 brasileiros entre 15 a 24 anos perderam a vida em 2004, em acidentes, homicídios ou suicídios causados por armas de fogo. Em mortes violentas, principalmente de jovens, o Brasil lidera, à frente inclusive dos países que estão em estado permanente de guerras ou conflitos armados.
- 4 E quanto ao desemprego, os jovens são os mais atingidos. No Brasil, o índice de desocupação juvenil chega a 45,5%, de acordo com dados atuais do Dieese.



OBRAS NA BALTAZAR Ato dia 9 de agosto



A Coordenação da Comissão de Obras da Comunidade do Eixo Baltazar definiu continuidade ao movimento de pressão pela retomada das obras na Av. Baltazar de Oliveira Garcia. Segundo nota, após várias promessas da governadora Yeda e o não cumprimento das mesmas, a comissão está programando um ato público no próximo dia 9 de agosto às 17h na esquina da Av. Baltazar de Oliveira Garcia com a Av. Manoel Elias. Na ocasião, serão distribuídos adesivos para carros e uma Carta Aberta cobrando dos governos do Estado e do Município a imediata retomada das obras. A comissão convida a todos os moradores a participarem do ato pois, é só com muita pressão da comunidade que a obra será reiniciada.

Conversando sobre SINASE

O Nucriad realiza no dia 15 de agosto, 19h, debate sobre o Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo - SINASE, com a presença de Fábio Silvestre da Silva (gerente de Projeto do Atendimento Socioeducativo de Adolescentes em Conflito com a Lei da Secretaria Especial de Direitos Humanos do Governo Federal). A inscrição é gratuita e pode ser feita por e-mail (nucriad@gmail.com) ou no dia no local (Escola Superior da Magistratura, rua Celeste Gobatto, 229). Maiores informações podem ser obtidas por e-mail ou pelo telefone 3334.0248.

em setembro

Folhã da Educação
no JEB

Não deixe sua
escola fora dessa!

JUVENTUDE PERDIDA II

Jovem é morta em tiroteio

Quando ia ao banco, num final de tarde, na movimentada Av. Assis Brasil, a jovem Cristiana Cupini, de 22 anos, estudante universitária, trabalhadora, desportista, foi morta por um tiro. Pega de surpresa na luta entre bandidos e seguranças de um carro forte, Cristiana foi a vítima fatal de uma ocorrência com outros muitos feridos.

Tomados de surpresa pelo tipo de crime, a sociedade reagiu, juntamente com os familiares, para exigir mais segurança e que, em acordo com Projeto de Lei que tramita na Câmara de Vereadores, os carros-forte circulem em horários não de pico - visto que a vida (qualquer vida) deve ser tratada com mais prioridade que os valores transportados nos carros-fortes!

Colegas de aula, familiares e amigos

de Cristiana reagiram com indignação, angústia... A dor, em muitas formas, se abateu sobre os que a conheciam e foi reforçada pela percepção de que a violência urbana em nossa cidade não poupa mais ninguém. Não é preciso trabalhar na segurança pública ou ser criminoso para sermos vitimados. A bala perdida, da criminalidade bandida ou da defesa civilizada do patrimônio, é democrática e pode custar a vida de qualquer um de nós! Foram-se os bandidos, salvou-se o dinheiro, e Cristiana se foi. Familiares, ainda em estado de choque, lutam agora pela aprovação de Projeto de Lei que tramita na Câmara Municipal para estabelecer horários especiais de circulação de carros-fortes, de autoria do vereador Profº. Garcia (PPS).

Adriana Franciosi



Passeata reúne centenas de pessoas buscando justiça

Empreendedorismo & Solidariedade

A Associação de Mini-Mercados de Porto Alegre, Rede AMMPA, através de seus

associados, tem ações sociais relevantes. E, nesse período de inverno rigoroso, realizou uma campanha própria do agasalho com arrecadação expressiva de roupas e calçados.



Pe. Alexandre com Mauro Pinheiro na entrega dos agasalhos

Para fazer chegar as doações a quem mais precisa, no dia 27 de julho, o presidente da Rede AMMPA, comerciante Mauro Pinheiro, realizou a entrega dos bens angariados na campanha ao Lar da Criança Menino Jesus de Praga, situado no Bairro Rubem Berta. A instituição atende crianças, de poucos meses aos 6 anos, em turno integral.

Chá beneficente

A coordenação do Posto de Saúde Jardim Leopoldina convida para um chá beneficente em favor de grupos de usuários. O evento ocorre no dia 1º de setembro no Refeitório da E.E. Baltazar de Oliveira Garcia, Rua Sargento Silvio Delmar Holembach, Jardim Leopoldina, às 15h.

Mais informações e convites é só procurar o Posto de Saúde.

Escola Estadual
Mariz e Barros busca soluções

Depois de ficar no fogo cruzado entre bandidos em junho, em grande reunião, apesar de chuva e frio intensos, a comunidade escolar da Escola Estadual Mariz e Barros, Vila Safira, cobrou de autoridades soluções para os graves problemas enfrentados. Uma ausência sentida e injustificável no dia 7 de julho foi da Secretaria de Educação do Estado.

Sem estrutura física, o educandário luta para se manter como alternativa para crianças e adolescentes da região. "Não temos um Salão para reunião, um Ginásio coberto, nem para reunião nem para educação física", desabafou a diretora. A mãe de aluno, Jaqueline Pizzotto, denuncia que todos pagam impostos, mesmos os mais humildes e que não se estão vendo investimentos. "Daqui a pouco, do jeito que vai a situação, os professores e funcionários não vão querer mais vir para a escola. E como ficarão nossos filhos", indagou Jaqueline.

Vários pais e lideranças falaram também da necessidade de se ter um PM na frente da escola diariamente e uma sinaleira para pedestres, visto que a escola começou a atender a partir dos 6 anos em 2007. Sendo que o representante da EPTC ficou de encaminhar para a área competente.

Entre as ações propostas, uma mãe de aluno pediu que a escola deixe de fazer fila na frente do educandário, visto que os alunos ficam ainda mais vulneráveis.

Ana Celina Figueira, professora de História, de 5ª a 8ª série, falando pelos colegas presentes foi enfática: "nós estamos trabalhando no limite e não estamos pedindo nada de absurdo, só o necessário para darmos aula. O governo do Estado tem que fazer sua parte", cobrou.

Representante do JEB, José Carlos S. de Moraes alertou que a situação da escola não é realidade comum às escolas da região, mas sim das escolas estaduais. As municipais tem setores, guarda, etc, e as particulares nem comparação. E sugeriu que a comunidade escolar pense seriamente em acionar o Ministério Público, pois a situação é estrutural e criminosa, e não dá para enfrentar só

quando a crise aumenta.

Autoridades presentes, se revezaram para dar explicações e propor alternativas. O Capitão Augusto, do 20º BPM informou que prestou pronto atendimento à escola por ocasião do tiroteio de junho. "Realizamos também muitas ações na comunidade, com prisões e apreensão de armas, inclusive com o apoio do Batalhão de Operações Especiais", relatou o comandante.

O representante do Centro Administrativo Regional da Prefeitura informou que a Guarda Municipal irá começar patrulhamento no Parque Chico Mendes e que se pode discutir uma circulação na região. O conselheiro tutelar Cirilo João Faé, do CT 3, relatou que o CT está a disposição para continuar apoiando a escola e apelou aos presentes para evitem toda forma de violência contra crianças e adolescentes.

A vereadora Maria Celeste (PT), presidente da Câmara Municipal, disse que o legislativo está a disposição da comunidade e que sua presença é decorrência de visita que a comunidade escolar lhe fez quando do tiroteio e que soma-se as falas de indignação com a ausência do Estado na reunião, uma vez que foram convidados com antecedência. "Qual a prioridade do governo que se elegeu sabendo do caixa e suas limitações, mas disse que ia fazer e não está fazendo", questionou a vereadora. Disse ainda, que a BM, e em especial o 20º BPM, tem se esforçado e são parceiros em todos os fóruns que buscam saídas para os problemas de segurança, o que não é regra no governo do Estado e que é um absurdo cerca de apenas 300 homens cuidarem de uma área tão extensa, onde residem 1/3 dos porto-alegrenses. Celeste concordou também com a proposta do representante do JEB de se pensar no Ministério Público, propondo que a comunidade documente e procure mais a imprensa para ter provas quando se encaminhar para aquele fórum.

Ao final do encontro foi constituída uma comissão de 8 pessoas que deverão dar continuidade de forma coordenada e participativa as questões tratadas na reunião.

Nota de Solidariedade

Nossa solidariedade aos familiares, amigos e colegas, das pessoas que perderam a vida no trágico acidente aéreo do dia 17 de julho. Em especial, nosso carinho à todos os trabalhadores das Aldeias Infantis SOS Brasil, e as crianças e adolescentes que lá vivem, pelas múltiplas perdas que tiveram.

JEB, julho de 2007.



10 anos - CESMAR em festa

Com toda a infraestrutura de um grande clube social (biblioteca, campos de futebol, quiosque, pracinhas, jardins, horta, salão de eventos, capela central e tele-centro) uma obra social cristã tem ajudado a mudar a vida de muitos moradores de Porto Alegre e Alvorada, beneficiando especialmente famílias dos bairros Rubem Berta e Mário Quintana. Essa obra social é o Centro Social Marista (CESMAR), que está completando 10 anos. Mas, diferente de um clube e de alguns espaços públicos, nesse Centro Social não se precisa pagar, e sim participar, usufruir e, no caso das crianças e adolescentes atendidos, também estar na escola (e no CESMAR receber incentivo para continuar).

O aniversário desta primeira década do CESMAR começou a ser comemorado no dia 21 de julho, sábado, com muito sol e participação



Ivana busca ser atriz

da comunidade, em especial de crianças, adolescentes e jovens, colaboradores, autoridades e lideranças populares. Localizado na Av. Antônio Severino, 1493, bairro Mário Quintana, o Centro atende a cerca de 1.800 pessoas por dia em atividades e serviços diversos.

Visando contribuir para a construção de uma sociedade livre, justa, fraterna e participativa, o CESMAR se integra também as comunidade e suas lutas, contribuindo com a auto-estima da população e suas conquistas. Exemplo disso é a Cooperativa Mãos Amigas, de

costura e estamparia, que mulheres que se reuniram para lutar pela continuidade do Programa Família Cidadã e depois, com a ajuda do CESMAR formaram uma cooperativa. "Foram eles que nos deram apoio para conseguir espaço, clientes e maquinário, além dos próprios cursos que nos habilitam a trabalhar", diz Leoreci Germaniuk, 30 anos, há três na cooperativa.

As meninas Thais Brum, 11 anos, 5ª série; Vanessa Silva, 10 anos, 4ª série; e, Bruna Matos, 14 anos, 8ª série (todas da E.M. Wenceslau Fontoura); Ivana Rosa, 11 anos, 5ª série, da E.M. Timbaúva; Queila Mires, 10 anos, 4ª série, da E.E. Júlio Brunelli; e, Ellen Godoflete, 1º ano do ensino médio na E.E. José Feijó, têm uma história comum: o teatro, que exercitam no CESMAR.

Para Ivana, "o teatro é muito legal e a professora me elogia bastante. Quero continuar fazendo até crescer e ser uma boa atriz". Mas não foram só pessoas da comunidade que encontramos orgulhosos e otimistas na festa do CESMAR, os próprios servidores da instituição esbanjavam alegria. Diego Rosa, há dois anos



Fizeram Show! Vanessa, Queila, Bruna, Ellen, Thais e Ivana

atuando no Centro de Recuperação de Computadores, local que recebe doações de empresas e particulares, trabalha diretamente com adolescentes e jovens adultos de diversos bairros da capital e de Alvorada, oferecendo além do conhecimento, Bolsa Auxílio e lanche para os aprendizes. Para Diego "a atividade é importante para o desenvolvimento sustentável. Com nosso trabalho, garantimos um melhor destino para o entulho da informática de forma ecologicamente correta. Depois de reaproveitados, doamos os equipamentos para tele-centros".

Já Ayme Pedroso Duarte, 15 anos, aluna da 8ª série da E.M. Wenceslau Fontou-



Equipe da Cooperativa Mãos Amigas

ra, moradora do Loteamento Timbaúva 1 e há 7 anos no CESMAR, diz que "o centro é um lugar em que eu lido com plantas e aprendo jardinagem e cultivo de chás medicinais. Já fazia isso em casa e aqui reforço meus conhecimentos". Apreciando a festividade, três gerações de uma mesma família se reúnem no

evento. Para a sra. Maria Odete Aguiar, 58 anos, moradora de Alvorada é motivo de alegria estar no lugar que acolheu seus netos, Bruno e Guilherme, 10 e 8 anos, filhos de Fábio de Aguiar. "Estou muito satisfeita com o trabalho do Centro, porque vejo o desenvolvimento das crianças", constata a avó.



Família unida no CESMAR



1 Diego ensina a preservar 2 Ayme, camiseta azul, trabalha a terra 3 Técnicas do CESMAR com Vanessa 4 Tele-Centro andou pelo evento

BRASIL-NOVO
Pisos: a partir de R\$ 5,95/m²
Materiais de Construção Ferragem
Av. Baltazar de O. Garcia, 3819 Av. Baltazar de O. Garcia, 3815
Fone: 3022-4353 Fone: 3347-1442
www.ferragembrasilnovo.com.br

FLORICULTURA • Buquês • Arranjos
• Vasos Plantados • Decorações
• Cestas Gastronômicas
• Presentes • Arranjos Fúnebres
ADORO FLORES
www.adoroflores.com.br

CENTRAIS DE ENTREGA
Porto Alegre 3366.0109 Cachoeirinha 3469.1058 Gravataí 3490.6020

Uniformes Profissionais e Sociais
• Roupas Esportivas Personalizadas
• Calções
• Camisetas Personalizadas e de Futebol
• Jaleco
• Jaquetas Nylon e Saretil
• Moletons
CONSULTE PREÇOS E ORÇAMENTO
VOCÊ CRIA E NÓS CONFECIONAMOS!
Fones: 9917.2962 e 3340.9915 - Rômulo - rulo@terra.com.br

ESTRUTURA
COR & CORTE
3368.3950
Terça a Sábado
Marque sua hora
Corte: feminino - masculino - infantil
Rua Tibúlio Francisco Gerdoni, 255
Jardim Planalto

FARMAIS
Tele-Entrega
33.440.440
Av. Baltazar O. Garcia, 2507
Jd. Leopoldina | JUNTO AO POSTO RALLY

Ponto das Cestas
CESTA ESPECIAL
DIA
DOS PAIS
Lanches de Carinho
Teleentrega
R. Dely Menezes, 4 | www.pontodascestas.com
TELEENTREGA: 3346.7000 | 3437.5058

Aproveite as vantagens do Cartão AMMPA Cliente Especial nas suas compras e tenha até 40 dias para pagar
Você só precisa trazer até uma de nossas lojas, o seu CPF, RG e comprovante de residência para aprovar o seu cadastro na hora* e sair aproveitando a vantagem de ter até 40 dias para pagar, sem nenhuma taxa de adesão.
Até 40 dias para pagar
www.ammpa.com.br 3029.6567